

Opinião dos Policiais Brasileiros sobre Reformas e Modernização da Segurança Pública

Realização:



FGV DIREITO SP

Parceria:

Secretaria Nacional de
Segurança Pública
Ministério da
Justiça

QUARTIS

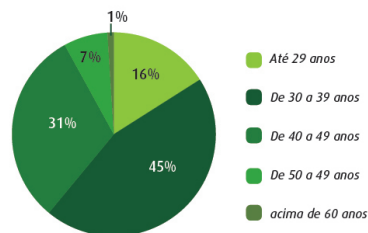
Perfil

39,1%
têm nível superior completo

48,7%
ingressaram na carreira nos últimos dez anos

92%
ingressaram na carreira pós Constituição Federal de 1988

Faixa etária dos respondentes



Modelo de organização

66,2% dos respondentes acreditam que as **carreiras policiais não são adequadas** do modo como estão organizadas. Apesar de baixos salários, contingente policial insuficiente e falta de verbas para equipamentos e armas serem apontados como alguns dos principais obstáculos ao trabalho policial, apenas **8%** acreditam que o atual modelo de segurança pública **é adequado** e que os ajustes deveriam ser concentrados na obtenção de mais recursos humanos, materiais e financeiros.

80,9% afirmam que as polícias deveriam ser organizadas em **carreira única**, com uma única porta de entrada (concurso para ingresso).

Para **86%**, o foco deve ser o **resultado** e menos a burocracia.

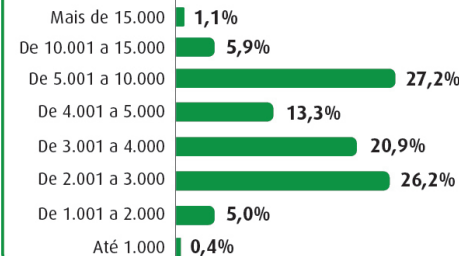
58,3% acreditam que a hierarquia nas polícias e demais forças de segurança provoca **desrespeito e injustiças profissionais**.

Ao mesmo tempo, **86,21%** dos respondentes acreditam que os profissionais de segurança pública devem ser organizados em estruturas hierárquicas e de **gestão mais eficientes**.

Não existe consenso sobre como deveria ser a divisão de competências, porém, **75,8%** dos respondentes defendem mudanças que **integrem o trabalho** das polícias.

Carreira

Renda mensal líquida (com adicionais)

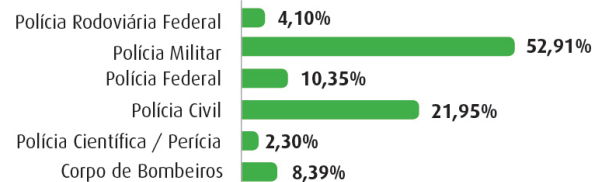


38,7% dos policiais afirmam que se pudessem escolher, não optariam novamente pela carreira.

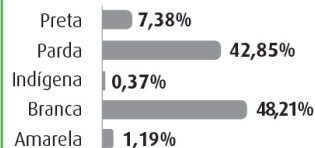
67,4% não concordam que seja exigido formação em Direito para o ingresso nas carreiras policiais.

A discordância a medida chega a **91,1%** entre os policiais federais.

Corporação



Cor ou raça



Desmilitarização

63,5% são favoráveis ao fim da justiça militar para as polícias militares. **57,3%** dos policiais militares apoiam a medida.

73,7% apoiam a desvinculação ao Exército. Entre os policiais militares este índice é de **76,1%**. Outros **93,6%** acreditam na necessidade de modernização dos regimentos e códigos disciplinares de modo a adequá-los à CF de 1988.

86,7% querem regulamentação do direito à sindicalização e de greve dos policiais militares.

Para **87,3%** o foco de trabalho das Polícias Militares deveria ser reorientado para proteção dos direitos de cidadania.

Participação

53,7% dos policiais afirmaram **nunca ter participado de nenhuma reunião** de conselho comunitário de segurança.

87,7% dos entrevistados afirmam que a população deveria **participar da decisão** sobre as prioridades do trabalho de policiamento no bairro ou região de residência.

Contudo, **46,7%** acreditam que a comunidade **não deveria influir** de forma decisiva no afastamento de um policial apontado por vários moradores como violento ou desrespeitoso.

Relação com Judiciário e Ministério Público

Para **51,01%** dos entrevistados a atuação do **Ministério Público é indiferente** às dificuldades do trabalho policial, com cobranças e sem colaboração. **50,4%** responderam o mesmo para a **atuação da justiça**. Segundo **14,9%** dos entrevistados o **Ministério Público** é uma instância que **se opõe ao trabalho policial**, tornando-o mais difícil. **18,1%** responderam o mesmo para a **atuação da justiça**.

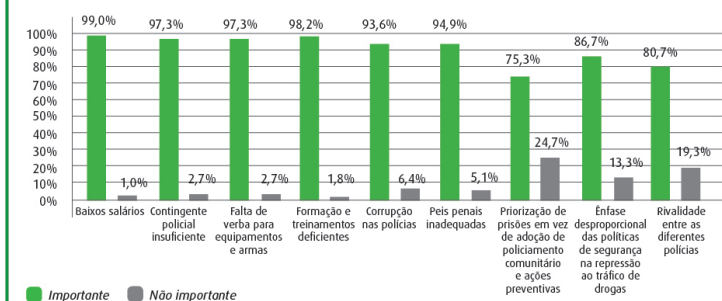
Vitimização e letalidade

65,9% dos respondentes afirmam já terem sido **discriminados** por ser policial ou profissional do sistema de segurança e **59,6%** já foram **humilhados ou desrespeitados** por superior hierárquico.

43,2% acreditam que policial que mata **criminoso** deveria ser premiado e inocentado pela justiça.

83,7% dos participantes da pesquisa afirmam que policial que mata **suspeito** deve ser investigado e julgado pela justiça. No entanto, **43,3%** acreditam que este mesmo policial deve ser inocentado.

Qual a importância dos fatores indicados quanto às dificuldades do trabalho da polícia?



Pesquisa realizada pelo Centro de Pesquisas Jurídicas Aplicadas - CPJA, da Escola de Direito da FGV em São Paulo e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública.